

Hospital e Pronto-Socorro Platão Araújo reduz tempo de internação e de espera por cirurgias

Deborah Ferreira / Platão Araújo



Outro indicador positivo é o tempo de espera por cirurgia, que saiu de uma média de oito dias para 25 horas para pacientes internados

Unidade hospitalar também aumentou o número de procedimentos em 2025, em relação ao ano anterior

O Hospital e Pronto-Socorro (HPS) Dr. Aristóteles Platão Bezerra de Araújo, unidade vinculadas a Secretaria de Estado de Saúde (SES-AM), vem registrando avanços importantes nos indicadores de cuidado ao paciente. A unidade encerrou 2025 com redução no tempo de espera para cirurgias e internação, além do aumento no número de procedimentos. Os resultados demonstram maior eficiência no cuidado clínico e agilidade nos processos.

Dados da unidade mostram que a média de tempo de permanência do paciente no hospital – desde a entrada, passando pela cirurgia, quando há necessidade, até a alta – reduziu em 60%, saindo de 10 para quatro dias apenas.

Outro indicador positivo é o tempo de espera por cirurgia, que saiu de uma média de oito dias para 25 horas para pacientes internados, entre a indicação médica e a realização do procedimento. Essa média de tempo vem sendo mantida desde julho de 2025, quando a unidade passou a ser administrada pelo Instituto Nacional de Desenvolvimento Social e Humano (INDSH).

Segundo a secretária de Estado de Saúde,



Nayara Maksoud, os resultados que vêm sendo alcançados impactam diretamente na experiência do paciente, contribuindo para menor risco de complicações e alta mais rápida. Com a maior rotatividade de leitos, a unidade amplia também a capacidade de atendimento.

Os números de cirurgias realizadas em 2025 no HPS Platão Araújo confirmam isso. A unidade registrou aumento de 18%, saindo de 5.591 procedimentos em 2024 para 6.594 em 2025. Na área de ortopedia, na qual é referência, o crescimento foi de 13% em relação ao ano anterior. O HPS Platão Araújo saiu de 2.893 cirurgias ortopédicas em 2024 para 3.383 em 2025.

Avanços

Na avaliação do diretor do Platão Araújo, Juliano Botero, do INDSH, o aumento no nú-

mero de cirurgias é fruto de um trabalho que vem sendo executado para o aproveitamento pleno dos recursos da unidade e das equipes, sob a coordenação da SES-AM. Os centros cirúrgicos, diz ele, funcionam, agora, 24h.

Outro protocolo que contribuiu para esse avanço é a emissão de laudo de risco cirúrgico em até 40 minutos. A iniciativa tem propiciado que os pacientes avaliados pela

equipe médica com condições clínicas aptas para cirurgia, possam realizar a operação no mesmo dia. Uma equipe formada por médicos e enfermeiros foi montada para atuar exclusivamente nessa área de emissão de laudos de risco cirúrgico.

Além disso, uma prática que tem apresentado bons resultados, principalmente no que diz respeito a indicadores de tempo de internação, são os rounds multidisciplinares, momento em que os profissionais de saúde se juntam (médico, enfermeiro, fisioterapeuta, nutricionista, entre outros), para discutir sobre o caso do paciente. Isso garante otimização do tempo de internação, mais segurança e melhoria da qualidade assistencial, pois cada pessoa está sendo olhada de maneira integral, conforme suas necessidades.